

JULIO JACOBO WASELFISZ

MAPA DA VIOLÊNCIA 2012

Os NOVOS PADRÕES DA VIOLÊNCIA HOMICIDA NO BRASIL

Rio de Janeiro

Este texto é um excerto do *Mapa da Violência 2012:
Os Novos Padrões da Violência Homicida no Brasil*.
Você encontra o conteúdo completo desta publicação
no site www.mapadaviolencia.org.br.

CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS DA VIOLÊNCIA HOMICIDA POR UNIDADE FEDERADA

Julgamos que seria de grande utilidade consolidar as informações disponíveis para cada Unidade Federada. Como já indicamos na introdução, não se pretende aqui realizar um diagnóstico da situação e evolução dos homicídios em cada local. Procura-se elencar um conjunto de informações que possibilitem a elaboração desse diagnóstico, seja por parte das autoridades, seja pela sociedade civil, ou de forma conjunta.

Com essa finalidade são detalhados dados dos 30 anos disponíveis – 1980/2010 – ou, para maior aprofundamento, da última década -2000/2010 – mediante tabelas, gráficos e mapas georeferenciados. Um último esclarecimento referente aos cortes utilizados nos mapas:

0,0: Municípios sem registro de homicídio no ano de referência.

0,0 -| 10,0: Municípios que registram homicídios, mas por embaixo do nível epidêmico.

10,0 -| 26,0: Municípios acima do nível epidêmico, mas ainda embaixo da média nacional.

26,0 e +: Municípios acima da média nacional.

RIO DE JANEIRO

Não é tarefa simples periodizar o histórico dos homicídios no Rio de Janeiro. Em primeiro lugar, pelas fortes oscilações facilmente perceptíveis nos dados a seguir, com repentinas e marcadas quedas e/ou aumentos em curtos lapsos de tempo. Em segundo lugar, pela peculiaridade do estado: sua região metropolitana (RM) abrange 74% dos homicídios e 73% da população estadual, motivo pelo qual seu *interior* tem limitado peso nas estatísticas.

Essas oscilações podem ser visualizadas na tabela e gráfico RJ1. Contudo, resulta válida a tentativa de periodização a seguir:

Primeiro período: 1983/1995.

- Depois de três anos de queda, em 1983 abre-se um período cuja tendência geral é de crescimento, apesar das fortes oscilações que podem ser observadas no gráfico RJ1.

Tabela RJ1. Taxas de Homicídio por Área. Rio de Janeiro 1980/2010*

ANO	BRASIL	RIO DE JANEIRO			ANO	BRASIL	RIO DE JANEIRO		
		UF	CAPITAL + RM	INTERIOR			UF	CAPITAL + RM	INTERIOR
1980	11,7	26,1	29,9	13,6	1996	24,8	60,0	68,6	35,0
1981	12,6	22,0	23,7	16,7	1997	25,4	58,8	67,9	31,9
1982	12,6	18,8	20,2	14,1	1998	25,9	55,3	63,3	31,8
1983	13,8	15,9	15,8	16,1	1999	26,2	52,5	59,2	33,0
1984	15,3	20,8	20,4	22,1	2000	26,7	51,0	56,7	34,3
1985	15,0	21,3	21,4	20,9	2001	27,8	50,5	55,3	36,6
1986	15,3	20,2	19,3	23,0	2002	28,5	56,5	62,9	38,0
1987	16,9	30,9	33,1	24,2	2003	28,9	52,7	58,7	35,4
1988	16,8	24,7	23,6	28,1	2004	27,0	49,2	54,5	33,9
1989	20,3	34,2	34,6	33,2	2005	25,8	46,1	49,4	36,9
1990	22,2	56,1	62,2	37,2	2006	26,3	45,8	50,3	32,9
1991	20,8	39,5	43,0	28,8	2007	25,2	40,1	41,9	35,1
1992	19,1	35,0	36,2	31,3	2008	26,4	34,0	35,0	31,4
1993	20,2	41,0	44,0	32,0	2009	27,0	31,8	32,0	31,5
1994	21,2	48,7	53,2	35,0	2010*	26,2	26,2	26,7	25,0
1995	23,8	61,9	70,6	35,6					

Fonte: SIM/SVS/MS *2010: Dados Preliminares

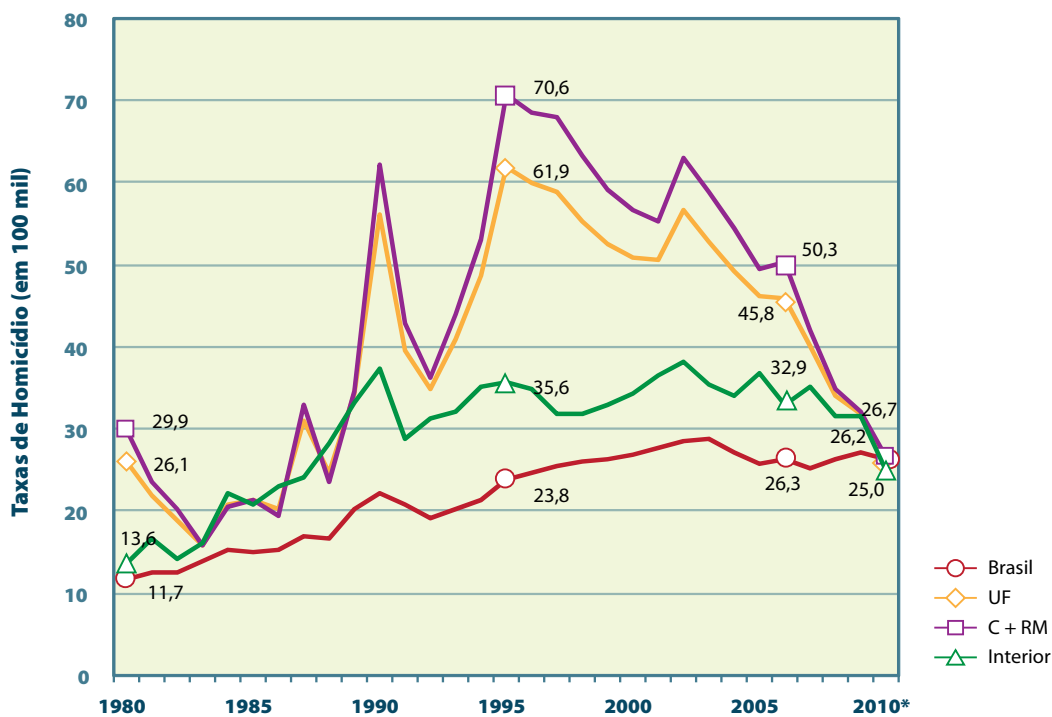
- As taxas do estado, que em 1983 encontravam-se bem próximas das nacionais, iniciam um rápido crescimento, distanciando-se largamente da média do país.

Tabela RJ2. Crescimento % total e ao ano por período e área. Rio de Janeiro. 1980/2010*

ÁREA	1983-1995		1995-2006		2006-2010*	
	% TOTAL	% AO ANO	% TOTAL	% AO ANO	% TOTAL	% AO ANO
BRASIL	73,0	4,7	10,4	0,9	-0,5	-0,1
UF	288,8	12,0	-26,0	-2,7	-42,7	-13,0
CAPITAL+RM	345,8	13,3	-28,7	-3,0	-47,0	-14,7
INTERIOR**	120,2	6,8	-7,3	-0,7	-24,2	-6,7

Fonte: SIM/SVS/MS *2010: Dados Preliminares

Gráfico RJ1. Taxas de Homicídio por Área. Rio de Janeiro. 1980/2010*



Fonte: SIM/SVS/MS. *2010: Dados Preliminares

- Em 1983 o Brasil ostentava uma taxa de 13,8 homicídios em 100 mil, enquanto a taxa de Rio de Janeiro era de 15,9: 16% maior. Já no final do período, a taxa do estado pulou para 61,9: aumento de 288,8%, o que leva o Rio de Janeiro encabeçar, por vários anos, o ranking nacional da violência, com motor-chefe na sua RM, que cresce 345,8%, 13,3% ao ano. Essa taxa faz que a RM de Rio de Janeiro também lidere o conjunto das RM do país, com sua taxa, em 1995, de 70,6 homicídios em 100 mil habitantes.

- Até 1989 o interior do estado acompanhou de perto o crescimento da RM, mas logo se distancia: no interior as taxas estagnam e as da RM continuam seu intenso crescimento. No final do período as taxas, que inicialmente – e até 1989 – eram bem próximas, se distanciam rapidamente. O interior passa a representar a metade, ou menos, dos índices da RM do estado.
- Desta forma, se até 1989 ambas as áreas puxavam o crescimento das taxas do estado, a partir dessa data, e até 1995, o crescimento – e quedas muito bruscas, pouco explicáveis – são responsabilidade quase exclusiva dos movimentos na RM.

Segundo período: 1995/2006. É um período caracterizado por quedas moderadas na RM – 3% ao ano – e uma virtual estagnação nas taxas do interior. Ainda assim, o crescimento negativo das taxas da UF: 2,7% ao ano, contribuem para uma reaproximação com a média nacional, dado que o país experimentou um aumento de 0,9% ao ano.

Terceiro período: 2006/2010*.

- Em uma fase de taxas estagnadas no âmbito nacional, acontecem quedas aceleradas tanto na RM quanto no interior. Isso equipara novamente as taxas do estado com as do país, num patamar de 26,2 homicídios em 100 mil habitantes.
- Contudo, as quedas da RM são bem superiores às do interior, equiparando também ambas as áreas quanto níveis de violência.

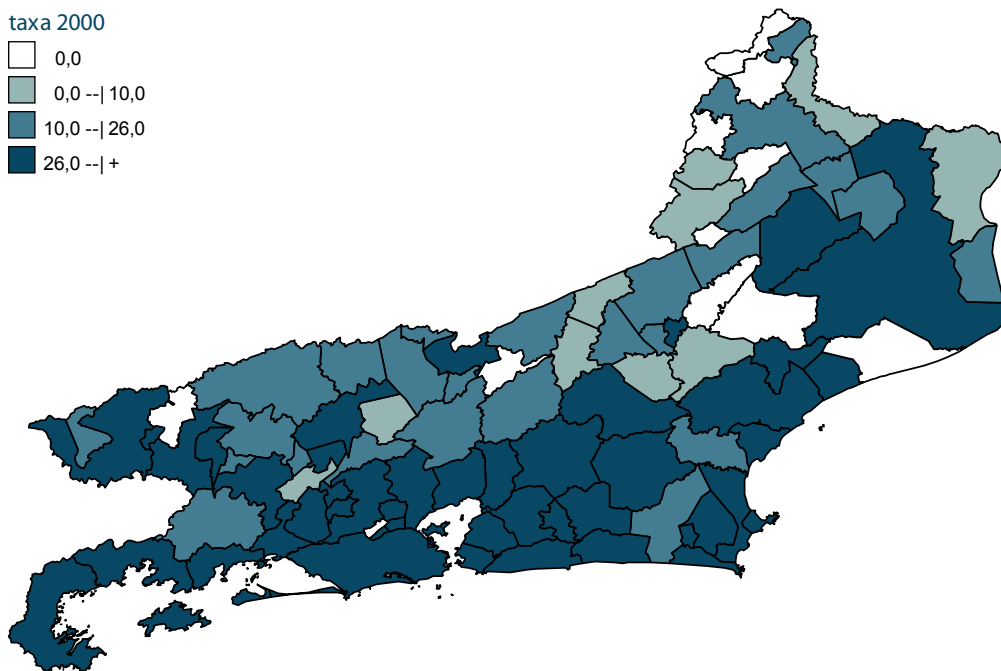
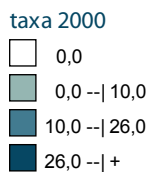
As tabelas, gráficos e mapas a seguir permitem verificar as mudanças acontecidas na distribuição espacial da violência no Rio de Janeiro. O efeito *disseminação* parece ter tido aqui uma incidência bem mais específica do que em outras unidades do país.

Tabela RJ3. Taxas de homicídio (em 100 mil habitantes) por tamanho do município. Rio de Janeiro: 2000-2010*

TAMANHO DO MUNICÍPIO	HOMICÍDIOS 2000			HOMICÍDIOS 2010*			Δ % TAXAS	N. MUNICÍPIOS
	N	TAXAS	%	N	TAXAS	%		
DE 5 A -10 MIL	7	13,7	0,1	2	3,6	0,0	-73,4	7
DE 10 A -20 MIL	39	14,8	0,5	45	15,6	1,1	5,3	20
DE 20 A -50 MIL	158	21,7	2,2	168	20,1	4,0	-7,6	28
DE 50 A -100 MIL	227	31,8	3,1	123	14,7	2,9	-53,8	11
DE 100 A -200 MIL	643	46,4	8,8	425	22,2	10,1	-52,2	13
DE 200 A -500 MIL	1362	48,6	18,6	831	26,9	19,8	-44,5	9
500 MIL E MAIS.	4901	58,0	66,8	2599	29,0	62,0	-50,1	4
TOTAL	7337	51,0	100,0	4193	26,2	100,0	-48,6	92

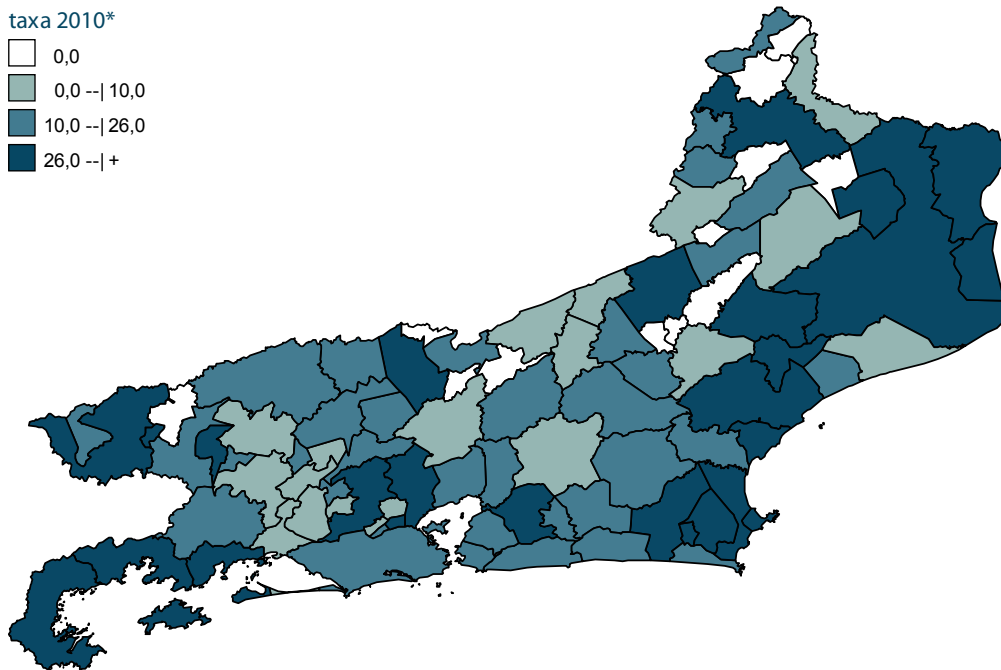
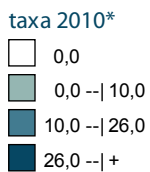
Fonte: SIM/SVS/MS. *2010: Dados Preliminares

Mapa RJ1. Rio de Janeiro. 2000



Fonte: SIM/SVS/MS

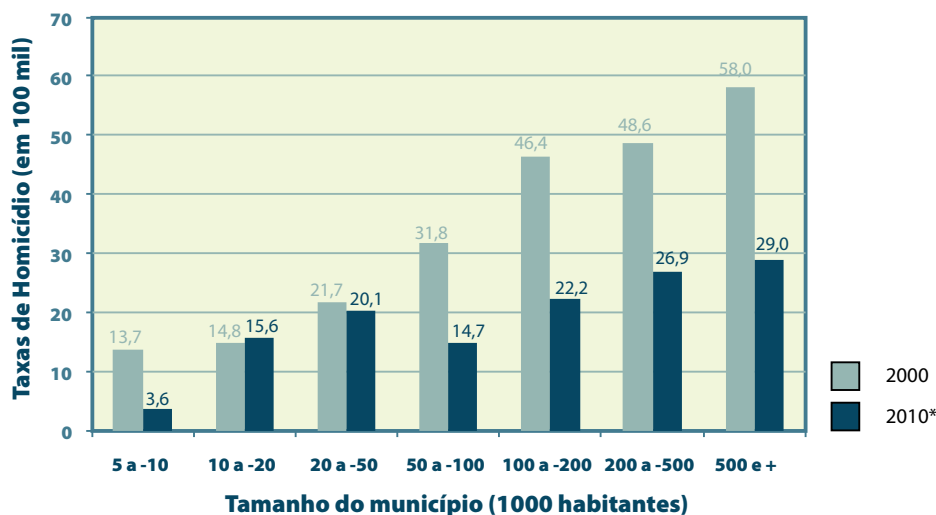
Mapa RJ2. Rio de Janeiro. 2010*



Fonte: SIM/SVS/MS – *2010: Dados Preliminares

Vemos que, com exceção dos 48 municípios – mais da metade – na faixa de 10 a 50 mil habitantes, com poucas mudanças na década, nas restantes faixas as quedas foram equivalentes: em torno de 50%, reduzindo as taxas praticamente pela metade. Esse movimento de redução, homogêneo nas cidades de maior porte do estado, originou um grande nivelamento nas taxas das diferentes faixas de população dos municípios do estado, como é possível observar no gráfico RJ2.

Gráfico RJ2. Taxas de homicídio (em 100 mil habitantes) segundo tamanho do município. Rio de Janeiro: 2000-2010*



Fonte: SIM/SVS/MS. *2010: Dados Preliminares



INSTITUTO SANGARI
Rua Estela Borges Morato, 336
Vila Siqueira
CEP 02722-000 · São Paulo-SP
Tel: 55 (11) 3474-7500
Fax: 55 (11) 3474-7699
www.institutosangari.org.br

As tabelas contendo diversos dados de todos os 5.565 municípios brasileiros estão disponíveis, junto com a versão integral deste estudo, em

www.mapadaviolencia.org.br